

# A FEDERAÇÃO

Rua da Quitanda, n. 1.

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

Assignatura. 1 anno - 6\$000 rs.

## O NOSSO JORNAL

Bem quizeramos que todos, referindo-se á nossa *Federação* dissessem ou lhe chamassem sempre o *nosso jornal*; que todos o tomassem ou olhassem como seu e como de casa.

Se como seu o tomassem, alegrar-se-hiam com a sua prosperidade, com a sua difusão, com os seus melhoramentos; arranjavam-lhe assignaturas, promoviam-lhe a leitura, passavam-no de mão em mão, favoreciam-no com annuncios, mandavam-lhe noticias; collaboravam nelle com assiduidade e criterio, e tornavam-no lido e mais apto para exercer a sua missão nobre e utilissima. Com isto muito lucrariamos todos.

Mas, se são poucos a trabalhar, com sacrificios pessoais não pequenos, e esses nem ao menos vêm os seus esforços acompanhados de resultados beneficos, como deveriam ou poderiam ser, porque não se faz causa commum com o jornal, e porque julgam já um grande favor admittil-o de portas a dentro?

Havemos de confessar que é pouco, bem pouco o que se faz.

Não dizemos isto por queixa ou desalento, mas só por mostrar o que a todos convem e o que todos devem procurar.

Por fim de contas, um bom jornal é um grande bem e um grande ornamento para uma cidade, mais que praças formosas ou bonitos jardins. O bom jornal allivia, distrae, orienta, instrue, olha pelo bem commum, recebe as queixas, propõe os melhoramentos, dá alvitres, communica as impressões; é de todos e é para todos. É guia, mestre, noticiarista, propagador e defensor da verdade, da justiça e bem-estar; numa palavra, é um amigo verdadeiro, ou deve sel-o, para todos.

Ora tem a *Federação* realzado este seu ideal; tem ella correspondido a tão invejáveis aspirações? Não somos tão enfatuados e cegos queousemos affirmar-o. O que temos é boa vontade. Mas quizeramos que a tivessem todos, por obras, mais e muito mais. Palavras, só palavras, são muito bonitas, mas são flores sem fructos...

Dá-se frequentemente um phenomeno curioso, de que só a reflexão não deixa ver a estulticie; queixam-se muitissimos, quasi todos de que as coisas vão mal, de que a sociedade vai de mal para peor; e sabem ou devem saber que o jornal é em grande parte o causador desses males, assim como pode e deve ser o grande instrumento para regeneração social. E quantos dos que tanto se queixam movem um dedo ou uma palha em favor do bom jornal? Bem poucos.

Queixem-se, pois, de si; e

têm bem de quê. Lamurias não remedeiam males!...

É claro que estas palavras nem por sombra dizem allusão ás pessoas que, até com sacrificios, nos teem ultimamente auxiliado, antes pelo contrario, fazem um bonito contraste.

## NOTAS LIGEIRAS

### Problema do ensino

É como diz o nosso muito illustre collega «Folha do Povo», de Coritiba, no seu numero 30 de julho ultimo. Diz elle:

«As escolas nas mãos do governo, só se podem tolerar enquanto a iniciativa particular não for sufficiente.

A monopolização official, hoje ja ninguem contesta, é funesta aos interesses da sociedade e até mesmo incompativel com a constituição republicana.

O problema do ensino onde vai sendo resolvido de modo firme e brilhante é no Estado do Rio, embora sem espalhafatosos reclames.»

E depois de apresentar uma estatística das escolas estaduais (510), particulares (276) e municipaes (82), cuja somma total é de 868, com 36:450 alumnos, continúa:

«Essa estatística prova quanto se tem desenvolvido alli a iniciativa particular. Esse facto é devido á organização do ensino, segundo a qual as escolas particulares são subvencionadas á razão de 3\$000 por alumno frequente. De facto, das 272 escolas particulares, são subvencionadas 146 com a frequencia de 6.305 crianças.

Pelo Regulamento, cada escola particular recebe a subvenção de 3\$000 somente até 30 alumnos *no maximo*; pelos que excederem não recebe. A estatística citada dá para cada escola frequencia maior de 43 alumnos.

Alem dessa subvenção de frequencia cada escola tem direito a 2\$500 por alumno approved em exame final e o Estado lhe offerece gratuitamente livros de matricula, expediente, ponto diario, termo de visita, etc.

O estado do Rio gasta annualmente 158:000\$000 com subvenções ás escolas particulares, alem do material que lhes fornece.

Ora do exposto vemos que a frequencia da escola particular é maior e que custa ao governo metade do que custa a publica.

A media do custo do alumno da escola particular foi de 31\$000; e da escola publica 62\$000. Justinho o dobro.

Venha pois o systema de subvenção, que é mais favoravel, mais barato, mais solido, mais republicano e mais vantajoso.»

Por ahí, collega, vá por ahí que vai bem.

### O Protestantismo

Diz um jornal:

«O protestantismo, producto de negações, acha na propria Igreja Catholica a condição da sua existencia. Sem esta, ha tempos que teria deixado de existir; isso pensavam os Encyclopedistas quando diziam: «Destruamos a Igreja Catholica em primeiro lugar: não nos importemos com o protestantismo; daremos cabo della com a tacção da botá!»

Não é só o Protestantismo que protesta, isto é, que vive de negações. Toda essa gente que pelo mundo além alardeia a sua irreligiosidade faz o mesmo. São como as crianças com o seu espirito de destruição, de botar abaixo, de negar. Destroem, não edificam. Quando chove recohem-se em casa dos vizinhos.

### LITTERATURA... LOUCA

«O que se escreve, lê e entende, ainda que com gentil arte se componha, com suavidade se pronuncie e com deleitação se leia, se ao bom-viver se não converte, não é a noticia das letras outra coisa senão instrumento de inchação, vã jactancia e trabalho sem proveito.

Deixemos aos navegantes e desejo de vento, não o esperemos nós de nossos trabalhos, se os queremos ver bem empregados

O mais doido e desejoso do seu mal, entre todos os animaes é o homem, porque, para tomar qualquer dos outros, ha mister alguma isca e para o homem só o vento da fama basta.»

Releam-se estas palavras de Amador Arraes e... applique-se a carapuça porque não faltam cabeças; queriamos dizer... escrevinhadores.

### Para vir.

Problema difficil: Se advinhares quantos pães levo neste sacco dou-t'os todos quatro.

— Cinco, respondeu o outro immediatamente.

— Enganas-te que são quatro.

— Vês como sou intelligente, retrucou o outro, que só me enganei em um!...

### Andas tão triste!...

— Ando desgostoso com o meu relógio. Vou vendê-lo ou atiro-o a uma parede! Ora imagina que transtorno: dá o meio dia á meia noite...

## LOGICA DO ESTOMAGO PROTESTANTE

É cousa para admirar, ouvir os protestantes, que andam sempre ás voltas com a Biblia, é ver como na practica fazem tudo o contrario do que a Biblia diz.

Assim, quando se trata por exemplo de comer carne, são impagaveis: aos bifés assados na grelha ou na frigideira, que estão ainda com sangue, lambem-lhe os beijos.

Comtudo, comel-os, é contrario ao que manda a Biblia.

O uso do sangue, ou tirado dos corpos dos animaes, ou deixado nos mesmos corpos, foi prohibição feita por Deus primeiramente a Noé (1), e repetida depois na Lei (2); porque o sangue era destinado á expiação do peccado (3).

Com esta prohibição, Deus quiz como que inspirar aos homens um certo horror ao sangue e consequentemente ao homicidio.

No primeiro Concilio de Jerusalém, decidiram os Apostolos que, quanto ás cerimoniaes moysaicas, os convertidos ao Christianismo, fossem só obrigados a não comer carnes sufiocadas ou carnes com sangue (4).

O fim d'este preceito Apostolico, era tão somente remover o impedimento gravissimo, que obstava á união dos Hebreus com os Gentios, ambos recém convertidos ao Evangelho de Jesus Christo.

Com effeito os Hebreus nunca jamais teriam consentido em viver e conversar com quem se tivesse julgado autorizado a violar um rito, tão clara e repetidamente ordenado por Deus, e com summo rigor observado durante tantos seculos pela synagoga.

E de facto, este preceito disciplinar, intimado solemnemente pelos Apostolos, vigorou na Igreja por muitos annos; ainda que, como testifica S. Agostinho (5), não com o mesmo rigor em toda a parte.

Como, porém, este preceito foi dado n'aquelles primeiros tempos, unicamente com o fim de facilitar

a conversão dos Hebreus, cessando este, acabava a razão de ser do preceito; e assim a Igreja nunca mais exigiu a observancia delle.

Mas este preceito, revogado unicamente pela autoridade pessoal da Igreja, se acha todavia escripto nos Actos Apostolicos (6), e não se acha revogado em parte alguma da Biblia.

Os protestantes, portanto, que de modo algum admittem a autoridade pessoal da Igreja, mas só se julgam obrigados a crer ou a fazer alguma cousa por autoridade da Biblia, deveriam, se fossem logicos, julgar-se obrigados a nunca comer bifés com sangue.

Mas qual! A logica do estomago, é mais forte que a da razão.

É o caso d'aquelle engradissimo dicto dos Inglezes:

The devil was sick,  
The devil a monk would be:  
The devil got well;  
The devil a monk was he?

*O diabo um dia enfermou:*

*Prometten fazer-se monge:*

*O diabo depois sarou:*

*Mas quanto a sel-b... stá bem flange!*

Um catholico viu-se uma vez a braços com um protestante, que lhe estranhava o preceito da abstinencia da carne na 6.ª Feira.

Se na 6.ª Feira, dizia o protestante, se pode beber leite, que vem da carne, porque não se poderá comer a mesma carne?

Tornou-lhe o catholico: o senhor foi criança?..... bebeu o leite de sua mãe?..... logo podia tambem comer sua mãe!

Esta resposta foi acolhida com uma risada geral dos presentes, admirando todos a logica do estomago protestante.

X.

- (1) Genes. IX: 4, 5.
- (2) Levit. VIII: 26, 27.
- (3) Levit. XVII: 11.
- (4) Act. XV: 29.
- (5) Contr. Faust. II: 15.
- (6) XY: 29.

## OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ

O historico da Obra da Propagação da Fé pode synthetizar-se em tres diversas epochas.

O mundo jazia nas trevas, o homem debalde se esforçava para obter a luz: apparece J. C. prégando uma doutrina e moral nunca ouvidas; sella com seu sangue o codigo desta moral, e no momento de deixar este mundo para subir ao céo, reúne seus discipulos, dá-lhes seus ultimos conselhos e abençoa-os dizendo: Ide e ensinae a todas as nações. Estava fundada a Obra da Propagação da Fé: os apostolos estavam encarregados de diffundir pelo universo os ensinamentos do Divino Mestre. Foi o primeiro periodo desta obra social chamada: Propagação da Fé.

Os Apostolos apoderam-se do mundo, auxiliados pela assistencia Divina, que provia a todas as suas necessidades por meio de milagres.

Firmada pois deste modo milagroso, a doutrina do Homem Deus, ficou ella entregue aos cuidados dos homens. Aqui começa o segundo periodo da Propagação da Fé, cessam os milagres para darem lugar aos esforços humanos. Os reis e imperadores que no principio procuraram abafar, destruir a religião nascente, começaram em breve a protegê-la. Constantino o Grande foi o primeiro a manifestar-se a favor desta nova religião. Para todas as partes do mundo partem os obreiros do Evangelho, animados e sustentados pelos chefes espirituaes e temporaes. Que bello espectáculo

este! A civilização penetra nos paizes mais barbaros. Faltava ainda a cooperação popular nesta obra humanitaria e patriótica; pois bem, aos fieis está hoje ella entregue. Verdade é que cada fiel não pode por si mesmo sustentar uma obra que exige grande dispendio, mas é axioma bem conhecido que a união faz a força, ricos e pobres são convidados a cooperar nesta obra tão nobre quanto util de sustentar os missionarios do Evangelho. já que os soberanos não os sustentam mais directamente. Esta cooperação popular constitue o terceiro periodo desta Obra de Propagação da Fé. Turmas de missionarios, percorrem a Asia, a Africa, a Oceania e a America sustentados com as esmolas dos fieis; cada dia o reino de Deus estende-se mais, cada dia a Cruz é plantada em novas terras, cada dia aumenta o numero dos que invocam a Jesus.

\*\*

Para ser membro da Obra da Propagação da Fé, é necessario: 1.º recitar quotidianamente um *Padre Nosso* e uma *Ave Maria*, ajuntando a invocação: *S. Francisco Xavier, roga por nós*; 2.º dar para as missões 200 reis por mez.

A associação é organizada da seguinte maneira: em toda a localidade onde a Obra for fundada, os socios serão constituídos em dezenas: cada dezena terá um zelador chamado chefe de dezena, encarregado de receber o donativo de cada socio. Os chefes das dezenas entregarão no fim do anno os donativos ao director local que em Minas é o Revdm. Padre Superior do Seminario de Marianna.

Quem quizer tornar-se de uma vez para sempre socio da Obra, deve dar de uma só vez a quantia de 200\$000, e gozará para sempre dos privilegios e favores concedidos aos beneficeiros da Obra.

A obra dá a seus membros noticias das Missões por meio da publicação popular: *Annaes da Propagação da Fé*, publicados em todas as linguas e enviados gratuitamente a todos os chefes de dezenas.

Director Geral no Brasil: R. P. José de Franceschi, Rua General Severiano, 62, Rio.

## No Santuario do Coração de Jesus EM SANTOS

Ha uma capella celebre em todo o mundo civilizado e christão: a CAPELLA SIXTINA.

Dos nossos compatriotas, aquelles que tem viajado a Europa, e feito excursões classicas, que assim se chamam aquellas que se fazem á Italia, conhecem-na.

Saberão, talvez, que foi no anno de 1480 que o papa SIXTO IV fel-a construir, originando-se do nome de seu fundador a sua denominação.

Saberão mais que suas pinturas, seus frescos, paineis e toda a sua ornamentação gozam de fama universal.

Entre os frescos da CAPELLA SIXTINA destacam-se os trabalhos por Luca Signorelli, por Ghirlandajo e Roselli e pelo eminentissimo Miguel Angelo. — O Juizo final — é a estupenda criação desse genio da pintura que symbolisa nessa tela admiravel a sentença ultima.

A concepção de Miguel Angelo foi inaugurada no dia de Natal do anno de 1541.

O tempo, já se vê, tem destruido a belleza do extraordinario quadro, talvez o maior que a mente humana tenha concebido.

Miguel Angelo realizou na pintura o que DANTE houvera tra-

duzido na DIVINA COMEDIA.

Eis o que a meu espirito surgia, quando ha dias, penetrei no Santuario do Coração de Jesus para contemplar as novas decorações da Capella Mór.

Admirava o estudo, quando ao meu encontro veio um reverendissimo sacerdote da companhia de Jesus.

Trocamos algumas palavras das quaes depreendi que s. exc. já me conhecia.

Entrega-me s. exc. reverendissima seu cartão.

Li «P. JOSE VISCONTI S. J. — Santuario do Coração de Jesus — Santos».

Dias depois, casualmente, encontro sua reverendissima.

— Estou ancioso para ler o seu artigo, disse-me elle.

Mas, como sabem os amáveis leitores, preoccupam-me varios assumptos, sendo obrigado constantemente a interromper uns, para attender a outros.

Mas, com a ajuda de Deus, creio que hoje poderei dar conta do recado que a mim mesmo me impuz.

Senti não ter podido estar presente ao bello acto da inauguração que, como se dignou de affirmar-me o illustre sr. Padre José Visconti, foi muito commovente e grandioso.

Infelizmente perdi aquella occasião que me daria a vaga e deliciosa illusão de estar na SIXTINA, embebido na contemplação muda das telas dos grandes pintores, ou a ouvir a musica e as vozes angelicas do côro daquella historica igreja, padrão de gloria da roma na civilisação.

A decoraçào artistica do Santuario do Coração de Jesus, em Santos, é devida ao distincto artista professor Arnaldo Meozzi, que alli permaneceu tralhando durante sete meses.

Escreveu, em lingua italiana, o mesmo illustre senhor professor o um resumo em que dá a conhecer o plano e o projecto da decoraçào

— Ao assumir s. s. a direcção dessa decoraçào de accordo com o plano do superior Revmo. Padre Jose Visconti e com os desejos dos senhores zeladores e das senhoras zeladoras do apostolado de Santos teve por unico fim:— conceber um projecto de cujo conjuncto nascesse um verdadeiro monumento de arte e de fé, em glorificação do Santissimo Coração de Jesus.

O illustre pintor encontrou na litania do Coração de Jesus a fonte de mystica inspiraçào de seu estudo. O estylo de sua decoraçào é o do seculo XVI, muito em harmonia com as linhas soberbas da igreja, alliando sempre a frescura o caracter moderno, elegancia e originalidade.

No painel da Capella Mór, procurou o artista reproduzir a sublimè visào de Jesus Redemptor, que desce dos céos, offerecendo o amor de seu Divino Coração ao povo fiel santista. Um coro angelico o acompanha em attitudè de prece apresentando a Cruz, symbolo triumphal de seu martyrio e de seu ineffavel sacrificio pela redempçào da humanidade.

— «Eis o coração que tanto amou aos homens», inscripção que se lê desfraldada no painel. Na parte superior, a visào da gloria da Grande Mãe de Jesus, Maria Santissima, concebida do Espirito Santo, Rainha dos Céos e da terra, cercada de seraphins e de cherubins.

Na tæla inferior, desenrola-se a representaçào do pitoresco porto e a cidade de Santos.

Quiz o artista, o illustre pintor senhor Arnaldo Meozzi, em sua bella e significativa inspiraçào, de accordo com o Santuario, exprimir como o Sagrado Coração de Jesus deverá proteger a cidade de Santos, o commercio, a industria, a navegaçào maritima, accendendo no coração dos fiéis as chammas ardentes de sua devoçào e gratidào ao Coração de Jesus.

Nas paredes lateraes, vêm-se as figuras da B. Margarida Alacoque e do V. Claudio de la Colombière. Estas figuras destacam-se de um fundo doirado imitando mosaico, lendo-se as palavras da B. Margarida Alacoque: «OH! EXCESSO DE AMOR DE DEUS PARA COM UMA TÃO HUMILDE CREATURA», e «VINDE AMABILISSIMO CORAÇÃO DE JESUS — VINDE COLLOCAR-

VOSEM MEU PEITO (palavras do V. Claudio de la Colombière).

A variadissima ornamentação, alternada de doirados, distribuida com fino entuito decorativo, dá efficaç destacada à parte figurativa. Grinaldas, ramos e flôres symbolicas, imitações de gobelinos, de tudo se vê na concepçào do illustre artista.

O projecto da decoraçào da grande nave é um completamento harmonico e illustrativo da bondade do coração Sacratissimo de Jesus pela humanidade.

O quadro central, rodeado de riquissima ornamentação, é dedicado à allegoria da devoçào do Coração de Jesus, com personagens e santos, em varias epochas, e à instituição do apostolado em Santos. Os outros dous contem factos importantes da paixào de N. S. Jesus Christo. «A oraçào no orto, a morte e a deposiçào da cruz, circundada de anjos que mostram os acerbos instrumentos da sua paixào.

No alto à entrada, concebeu o artista um grande quadro allegorico da ultima ceia e da instituição da eucharistia.

Em baixo, nas duas outras partes, ha dois outros quadros sempre relativos ao culto do coração de Jesus. Em frente da capella mór, le-se: COR JESUS VITA ET RESURRECTIO NOSTRA—MISERERE NOBIS.

Na organisaçào deste sumtuoso trabalho, muito auxiliou, em collaboraçào, o seu discipulo, intelligente e activo, senhor Pietro Paubianno.

Saúdo, com ineffavel abundancia de coração, o Apostolado, o Santuario, e cumprimento effectuosamente o sr. professor Arnaldo Meozzi e seu discipulo.

E, para concluir, algumas palavras ao povo de Santos.

Morreu a Fé em vossos corações?

Sim, morreu, vol-o digo eu, não só nos vossos como nos de toda a sociedade brasileira.

Porque atravessamos um periodo amaldiçoado da nossa historia?

Porque se mata e assassina?

Porque o crime se levanta como um phantasma de trevas e de loucuras, accendendo os instinctos ferozes, aniquilando, de todo, a consciencia e os sentimentos mais nobres, que todos os homens deveriam alimentar?

Porque o suicidio?

Porque a deshonra de donzelas?

Porque a infamia, a vileza dos caracteres?

Porque a erupçào de theorias nefastas?

Porque a maldiçào das grèves operarias no Brasil?

Porque a multiplicaçào dos assassinatos, dos crimes anarchistas?

Porque esse orgulho tolo e mesquinho de toda a gente que quer imperar e mandar, viver a redea sortá, como pregam anarchistas, socialista e livres pensadores?

Porque esse exagero estúpido de liberdade?

Porque esse maldito amor do gozo e da riqueza?

Ha consciencia no homem, ou elle não passa de uma de cascaca e luvas?

Eu vos convindo, senhores, a reflectir.

Estamos no seculo da irreflexào, da morte da consciencia, do crime.

No tumulo, debaixo de grande e pesada lapide, sepultaram-se a caracter, a consciencia a fé, a bondade, que nos fazem verdadeiramente homem christão.

Consciencias, abri-vos aos effluvios do orvalho do bem, do amor e da bondade!

Amái-vos uns aos outros, respeitando as criancinhas, as mulheres e os anciãos.

Amái-vos uns aos outros.

Paz e concordia, sob a accção vigilante da consciencia !!!

## Centenario de Ozanam

E' por isso que as festas celebradas por toda a França, a 27 de Abril, ecoaram tambem entusiasticamente em nossa Patria. O Conselho Superior do Rio e do Brasil promoveu a realizaçào de uma serie de conferencias, que fizeram na Matriz da Gloria os

R.R. Conego Dr. Benedicto Marinho e P. Natuzzi.

Além disso deputou o Conselho do Rio o Senhor Dr. Ignacio Tosta para o ir representar na grande assembleia realizada em Paris em honra do Fundador das Conferencias, encargo de que aquelle Senhor primorosamente se desempenhou.

S. Paulo honrou a 27 de Abril a memoria do sabio christão com uma grande manifestaçào em sua honra, assistindo a esta glorificaçào o que ha de mais selecto naquella cidade, occupando o Exmo. Snr. Arcebispo o logar da Presidencia.

A Conferencia de N. Senhora das Dôres da cidade de Avaré celebrou a obra de Ozanam numa festiva reuniào, em que discursou o illustre advogado Dr. Ricardo de Moraes Cordeiro, vice-presidente da Conferencia ha já 15 annos.

Belém do Pará, onde a Sociedade Vicentina conta 187 confrades activos teve uma sessào solemne, presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Santino Maria da Silva Coutinho, que fez as oraçòes prescriptas pelo Manual ao principio e no fim della.

No dia 20 deste presente mês haverá na cidade da Bahia uma communhão geral de Vicentinos na Cathedral, afim de se associarem ás alegrias da Igreja nas festas Constantinianas.

As Conferencias de S. Vicente de Paulo estão dispersas entre outras nestas localidades do Brasil.

A Conferencia de «S. Jeronymo e S. Thomé» (nome e sobrenome do Exmo. Arcebispo Metropolitano), na Bahia, conta 112 bemfeitores, 26 membros activos e soccorre 22 familias pobres.

Em Victoria, capital do Espirito Santo, existe uma Conferencia.

A cidade de Juiz de Fora conta 4 conferencias, 42 confrades, e 38 familias soccorridas.

A conferencia da Conceiçào, em Campinas, soccorre 38 familias.

A conferencia do S. Coração de Jesus de Valença, Bahia, tem 28 confrades activos, 80 subscriptores e 30 familias soccorridas.

A conferencia de «S. Pedro», em S. Paulo, conta 69 associados, sendo 10 activos, e as familias soccorridas 16 com 50 membros.

A cidade de Santarem tem um conselho particular com 57 membros activos.

Na cidade da Fortaleza tem a Sociedade de São Vicente de Paulo um predio para funcionar, uma revista mensal e varias bibliotecas.

Ha finalmente um Conselho Superior no Rio, e Conselhos Centraes na Bahia, Recife, Fortaleza e S. Paulo.

Pelo relatório do Conselho Central de S. Paulo, vê-se que em todo o Estado ha 69 conferencias de Caridade, subordinadas a 3 Conselhos Centraes: Conselho de S. Paulo, que comprehende a archidiocese de S. Paulo e a diocese de Botucatu; Conselho de Campinas, com as dioceses de Campinas, Ribeirão Preto e S. Carlos; e o Conselho de Taubaté.

A archidiocese de S. Paulo tem 25 conferencias; a diocese Campinas 10; a de Taubaté 19; a de Botucatu 10, a de Ribeirão Preto 3 e a de S. Carlos 2.

No Santuario da Aparecida do Norte, neste Estado de S. Paulo, é que se ha-de verificar a principal glorificaçào feita pelo Brasil ao incansavel espirito de Ozanam.

Esteve fixada a sessào magna para os dias 25, 26 e 27 de Abril, mas ultimamente ficou transferida para os dias 6, 7 e 8 de Dezembro proximo futuro, por deliberaçào do Conselho Superior de accordo com a proposta do Conselho Central de S. Paulo.

No dia 18 de Maio já alguns membros Vicentinos da Liga Catholica «Jesus, Maria, José», com séde no Rio de Janeiro, foram visitar o Presidente da Conferencia da Aparecida, a qual se compõe de 26 membros, sendo 45 as familias visitadas.

Fizeram nessa occasião reuniào solemne na Basilica, dirigindo-lhes a palavra o Revmo. P. Francisco, cheio de animação. Os confrades de S. Vicente da Aparecida mandaram uma deputaçào receber os visitantes da Capital Federal.

A povoaçào da Aparecida

ficou edificada ao ver esta longa prociçào de homens da Capital rezando e cantando em alta voz. Chegados ao Rio de Janeiro os membros da Liga estabelecida na igreja de Sto. Afonso enviaram um officio de agradecimento pelo bem que todos foram tratados pelos associados da Liga Catholica da Aparecida. Não fazem lembrar estas visitas a uniào e caridade dos christãos da primitiva Igreja?

No 1.º Congresso Catholico Brasileiro reuniào na Bahia em 1900, no 1.º Congresso Catholico de S. Paulo, em 1901, e no que se realizou em Olinda, Pernambuco, em 1902, foi encarecida pelos congressistas a utilidade da Sociedade de S. Vicente de Paulo e recommendada a sua propagaçào.

Lucram com isso aquelles que fazem parte della, os pobres e tambem a Sociedade.

Resta que, seguindo o conselho de Pio X, todos se empenhem em propagar a obra benefica de Ozanam, tomando-o por mestre e chefe da verdadeira philantropia christã.

F. de M., S. J.

## O caso René Barreto

Na 'Cidade de Itú', de 6 do corrente, vem um bem lançado artigo, em que o articulista infundadamente se queixa de que a imprensa toda tenha verberado em termos energicos o procedimento criminoso e torpe do ex-professor de Moral—René Barreto.

A sua queixa seria fundada se os jornaes, batendo de rijo sobre o crime ou crimes praticados por aquelle ex-professor, alvejassem a respeitavel e benemerita classe dos srs. professores publicos; mas isso nenhum só jornal de qualquer côr politica ou religiosa, o fez, mesmo porque seria isso uma clamorosa injustiça, pois iniquo fôra responsabilizar toda uma classe pelo crime commetido por um dos seus membros.

Que culpa tem a classe médica do mau procedimento deste ou daquelle medico?

Poder-se-á atirar sobre os hombros de todos os advogados ou de todos os engenheiros a responsabilidade do delicto praticado por algum membro dessas duas classes?

Seria justo attribuir-se a toda a classe sacerdotal o procedimento incorrecto deste ou daquelle membro do clero? Absolutamente, não; cada um só é responsavel pelos seus actos e nunca pelos dos outros membros da sua classe. E por isso a imprensa paulista e de todo o Brasil, estigmatizando os actos degradantes e criminosos de René Barreto, jamais se lembrou de responsabilizar por elles a qualquer outro professor, e muito menos a todo o professorado. Portanto não havia razào para o sr. A. C. resentir-se do que a respeito das *façanhas* de René Barreto tem escripto toda a imprensa honesta, que pugna pela moralidade publica, e que por isso ha de sempre achar-se ao lado dos professores de moral irreprezível para os defender de qualquer accusaçào caluniosa que contra elles se levante, como sempre tambem não deixará de apontar ao desprezo publico e á puniçào da lei o professor que, abusando da sua posiçào, se converter em corruptor dos seus discipulos.

Essa é a nobre missào da imprensa — elogiá a virtude e verberar o vicio para o bem da moralidade publica.

## QUESTÕES DA LINGUAGEM

Ao meu amigo J. A. T.

(Continuaçào do nº 427)

6.ª pergunta. — «Deve dizer-se até ao fim de dezembro ou até o fim de dezembro?»

Resposta. — A' vontade do freguez.

Quem seguir a primeira destas formulas tem por si a autoridade de grandes mestres, como Latino Coelho. E quem preferir a segunda tem o apoio de Alexandre Herculano, quando este grande classico diz, por exemplo:—«Até os fins do XV seculo... a historia nacional reduz-se...»

Parece, porém, que na primeira destas expressões ha uma irregularidade syntactica, visto que na palavra até já está incluída a preposiçào a, pelo que julgo preferivel a segunda destas formulas.

7.ª pergunta. — «Antonio Feliciano de Castilho foi um dos que mais enriqueceu ou enriqueceram as letras patrias?»

Resposta. — Enriqueceu é syntaxe franceza. O verbo, aqui, não pôde deixar de estar no plural, porque o sujeito tambem lá está.

Antes de passar adiante deixa-me dizer-te que escreveste mal a palavra *letras*. *Letra* vem da palavra latina *littera*, e não de *littera*, como geralmente se julga. *Littera* é coisa que não existe no latim classico.

«Nem canto outra *letra* que não seja minha...» (Gonzaga).

«... a educaçào em primeiras *letras*...» (Camillo). «... onde mais *letras*, mais soberba.» (Manuel Bernárdez).

8.ª pergunta. — «Deve dizer-se o desgosto porque passei ou o desgosto por que passei?»

Resposta. — O *desgosto por que passei*. Aqui e em casos semelhantes não ha a conjunçào *porque*: ha uma locuçào formada da preposiçào *por* e do relativo *que*.

«Foram tantas as alteraçòes *por que* passou...» (Latino Coelho).

9.ª pergunta. — «Será erro dizer os meus olhos fitam os teus?»

Resposta. — Os olhos não fitam nada; os olhos *fitam-se*.

«*Fitam-se* os olhos n'este monumento quasi apocalypticó...» (Silveira da Mota).

(Continúa)

Itú, agosto de 1913

G. D'ALMEIDA.

No dia 25 de Julho p. p. á 1 hora da manhã rendeu *in osculo Domini*, a alma ao Creador, o Revmo. Mons. Marcolino Pacheco do Amaral, D. D. Vigario Geral da Archidiocese de Olinda, e desde ha muitos annos, zelozissimo Director Archidioccano do Apostolado da Oraçào.

Paz á sua alma.

## Chronica Religiosa

O facto narrado pelo Evangelho deste dia é o encontro de 10 leprosos com Jesus Christo, a pedirem-lhe remedio.

Dirigia-se o Senhor para Jerusalem; e ao passar pela Samaria e Galilea ia entrar numa aldeia, quando lhe saíram ao encontro um grupo de 10 leprosos.

E' esta doença dos corpos, perfeita imagem das almas tomadas das ruins paixões uma das peores da humanidade e muito commum na Asia.

E' uma infecção chronica produzida por um microbio, chamado de Hausen, que corroe e se sustenta do organismo, e acaba por arruinalo completamente. Os leprosos eram separados do trato das gentes, por ser a sua doença contagiosa: e por isso fallaram de longe. Na China fuzilam estes infelizes! — Não

tem lá um P. Pacheco...

Os leprosos apenas viram a Christo, medico para todas as doenças, de longe gritaram:

— Mestre, apiedae-vos de nós.

Mais não foi preciso, para obterem remedio ao mal.

— Ide, disse-lhes Jesus, mostrae-vos aos Sacerdotes.

Em caminho viram-se livres da terrivel doença. Mas um só delles voltou, louvando a grandes brados a Deus; um só seguiu os impulsos do seu coração reconhecido!.. Deitou-se de joelhos aos pés de Jesus, deu-lhe as graças. Era um Samaritano.

E os outros nove, que é feito delles? perguntou Jesus. Seguiram o seu caminho, importando-se de gozar apenas do beneficio e bem da saúde, e nada do bemfeitor, nada dos agradecimentos e reconhecimento devido. Foram uns ingratos.

E esta ingratidão, este esquecimento de Deus é hoje uma das lepras da alma, cada vez mais diffundida. Os nove leprosos tem hoje muitos representantes e successores na ingratidão dos homens, pelo desprezo das verdades christans. pelo desprezo dos bens, que recebem continuamente de Deus, dos beneficios, que houveram da Igreja.

Ou esquecem ou desprezam, ou, o que é peor, se voltam contra o dador dos innumeráveis beneficios que recebem. Gozar! Gozar! e malbaratar os bens, que de Deus receberam, sem levantarem os olhos e a mente para Deus, dias, mezes e annos inteiros, e vivendo a modo de animaes sobre a terra.

E' commodo; mas não é de homens de juizo. mas antes de monstros humanos.

**CIRCULO CATHOLICO**

De ordem de nosso Director avtso as irmãs do Circulo Catholico que a reunião mensal foi marcado para o dia 11, (segunda-feira) as horas do costume. A secretaria

**IRMANDADE DE S. ANTONIO**

Domingo proximo haverá na Matriz, missa ás 10 horas e da manhã e reunião de meza ás 5 horas da tarde.

O secretario, José Santoro

**LIGA OPERARIA S. JOSE'**

Hoje ás 2 horas da tarde haverá reunião da liga na Igreja de S. Benedicto.

( ) secretario

**IGREJA S. BENEDICTO**

Domingo 17 do corrente haverá missa ás 7 1/2 horas da manhã.

**FESTA DE S. ROQUE**

Sabbado 16 do corrente, dia consagrado ao glorioso Santo, haverá na igreja de Santa Rita as 7 horas da manhã missa rezada e communhão, as 6 1/2 da tarde recitação do terço, pratica, Ladainha de N. Senhora e benção do SS. Sacramento.

**Pezames pelo fallecimento do Revmo. P. Taddei**

Maceió (Alagoas) de de Julho.

Vou pela presente apresentar a V. Revma. e á inclita Companhia de Jesus as minhas mais sinceras condolencias pelo passamento do santo velhinho, P. Taddei, gloria da mesma Companhia. Foi aqui muito sentida sua morte por todos os que o conheciam e apreciavam as suas virtudes e zelo apostolico. O nosso Apostolado, que teve a honra de, por vezes, ouvir a sua palavra fulgurante e inspirada no Sagrado Coração, mandou celebrar, no 30.º dia do seu passamento, uma missa por sua alma

havendo nella communhão geral. O nosso amado Bispo, D. Manuel Antonio de Oliveira Lopes, celebrou tambem na egreja dos Martyrios, uma Missa pelo mesmo saudoso extincto.

Mgr. Manuel A. da Silva Lessa.

Parochia de N.S. da Conceição, (Minas)—1 de Agosto.

Na qualidade de Director local do Apostolado da Oração nesta freguezia, tomo a liberdade de communicar que aqui foi celebrada uma Missa pela alma do Revmo. P. Bartholomeu Taddei, de bem gloriosa memoria no dia 30.º de Junho ultimo, segundo deliberação tomada pelo mesmo Apostolado em reunião de 13 do mesmo mês. Rogando a Deus por tão santo padre, isto participo para os devidos effeitos.

P. Antonio Lopes Duarte, Vigario de Ayuruca, Minas.

Sorocaba, 23 de Julho.

Lamentamos a perda do nosso santo director, P. Taddei, a quem o Sagrado Coração de Jesus, sem duvida, terá dado um throno de gloria no céu, pelo muito que trabalhou na propagação do Apostolado, em todo o Brasil. Mandamos celebrar duas missas, em suffragio da sua alma, sendo uma no setimo e outra no trigésimo dia, havendo muitas communhões.

Oscar de Barros, 1.º Secretario do Aposlado da Oração.

Rio de Janeiro, 28 de Julho.

Cumprimento e tenho a communicar que no dia 3 de Julho p.p. o Centro do Apostolado de S. João Baptista da Lagôa, por ordem de seu Director, Revmo. Conego Dr. André Arcoverde, fez celebrar uma Missa de Communhão geral, terço e mais orações por alma do Revmo. P. Bartholomeu Taddei. A missa esteve concorridissima e o numero de communhões foi enorme.

D. Natr M. Pereira, Zeladora Secretaria.

Allemao — E. de Goyaz, 7 de Julho.

Receba essa Administração meus sinceros pezames pelo passamento do infatigavel Apostolo e Director Geral do Apostolado P. Taddei, ou antes meus parabens, por assim dizer, porque repousando na terra foi receber no céu a coroa de gloria, que elle soube merecer: donde continuará a ser protector e propagador da devoção ao S. Coração de Jesus, advogando perante Deus a causa porque tanto trabalhou emquanto vivo.

P. Florentino Bermejo, Vigario da Parochia de S. Sebastião do Allemao.

Pereiras, 30 de Julho.

Com o maior pesar foi recebida aqui a infausta noticia da morte do nosso sempre lembrado Director Diocesano, o santo Padre Taddei. Mandamos celebrar a Missa do 7.º dia e convidamos as Zeladoras para assistirem a ella. Sua alma descança em paz no céu, intercedendo pelo Apostolado do Brasil!

A zeladora, D. Maria Rita de Freitas Souza.

N. S. do Rosario do Cocaes, 5 de Agosto.

A missa da 1.ª sexta feira foi applicada pela alma do D.D. Director Central Padre Bartholomeu, e as communhões de grande numero de associadas.

A zeladora secretaria, D. Maria Raymunda da Silva Fontes.

Japão—Minas, 3 de Agosto.

O Apostolado da Oração do S. Coração de Jesus apresenta sentimentos de profundo pesar pelo passamento do Revmo. P. Taddei e manda celebrar uma Missa por sua alma, como tributo de amor e veneração.

A Presidente, D. Olinda Maria da Conceição.

Rio Preto—Minas.

Pezames pelo fallecimento do sempre lembrado P. Taddei, todo este Centro me acompanha nestas condolencias, e envia um voto de agradecimento pela biographia do venerando P. Taddei. Vamos mandar celebrar uma Missa pelo seu eterno descanço, logo que aqui chegar o nesso Sr. Vigario.

D. Henriqueta A. Badaró Portugal.

**NOTICIAS DE PORTO FELIZ**

No dia 31 de Julho a empresa cinematografica «Ideal-Cinema» deu um espectáculo em beneficio da festa do Espirito Santo.

Hoje haverá outro em beneficio da festa da Padroeira, offerecido gentilmente pelo empresario sr. Sarchis Abibe.

O lar do sr. Roberto A. Marins acha-se augmentado com o nascimento de mais um menino.

Appareceu o demente José Nobre, que á 24 dias desapareceu do bairro de Sete-Fogões.

Regressaram de Tatuhy, onde passou pelo doloroso golpe de perder seu sogro sr. Francisco Machado Nazareth, o sr. Fermiño Teixeira, DD. Director do Grupo Escolar desta cidade e exma. familia.

No dia 3 deste foi levado á pia baptismal o menino Eneas, filho do sr. Antonio E. Carvalho.

No dia 6 deste o sr. José Mauricio de Oliveira deu um jantar a doze pobres e em seguida houve a benção de sua casa pelo Revmo. Conego José Illidro. sendo paronympho N. Senhora da Aparecida e o sr. Antonio Pimenta.

Apoz o acto foi servido um lauto banquete a toda a familia e a ssus amigos.

Regressou da Capital a exma sra. d. Maria Teixeira Sampaio.

No dia 4 na estrada que vai desta cidade á Boituva aconteceu virar uma carroça machucando o carroceiro Estevão Teixeira.

Pediu demissão do cargo de adjuncto do G. Escolar desta cidade o sr. Octaviano Martins Coelho.

Foi concedido 60 dias de licença á professora d. Maria J. de Camargo, e foi nomeada para substitui-la a senhorita Djaira Madureira.

**Anniversarios.**

Dia 2 colheu mais uma flor no jardim da primavera a menina Iracema Motta.

A 5 deste festejou seu anniversario a exma. sra. d. Maria Luiza Albiere.

Dia 7 completaram mais um anno de util e preciosa existencia os srs. José Patricio Prestes e o prof. Octaviano Martins Coelho.

A E.ma. Sora. D. Maria Anacleto de Arruda contractou o casamento da sua filha Luiza d'Arruda Mello Sobrinha, com o Sr. Aristides Valentin Torres, pharmaceutico em Porto Feliz.

O enlace matrimonial deve realizar-se no proximo mez de Setembro.

Apresentamos aos jovens os nossos fervorosos votos de felicidade, desejando-lhes uma vida verdadeiramente christa.

**Noias e Noticias**

**Fallecimento**

Após ligeira enfermidade falleceu na madrugada de quarta-feira ultima nesta cidade a exma. snr. d. Anna Maria Garcia.

A finada contava 70 annos de idade e era viuva do sr. José Garcia da Silva.

Era mãe das Ilmas. sras dd. Mariano Guilhermina de Sousa e Maria Lopes Guilhermina e avó do sr. João Guilherme Junior e do seminarista Arthur Leite de Sousa.

O enterro realizou-se na tarde do mesmo dia com grande acompanhamento e sobre o ataude viam-se duas grinaldas com as inscrições —*Saudades de filhas*— —*Saudades de seus netos*

**Contractos e casamentos**

Realizou-se hontem, as 2 horas da tarde o enlace matrimonial do sr. João Micai, filho do sr. Maximo Macai, fazendeiro neste municipio com a senhorita Anna Velpoui, dilecta filha do sr. Severino Velpoui.

Serviram de padriños, tanto no civil como no religioso, por parte do noivo o sr. Emedora Baptista e por parte da noiva o sr. Miguel Ferriotti, accreditados negociantes nesta praça.

Na aprasivel vivenda dos estimados paes dos noivos foi offerecido um lauto e opiparo banquete aos convidados, sendo por essa occasião os noivos saudados pelo nosso amigo sr. Arrigo Baptista, concejuado negociante nesta praça.

—O sr. Angelo Sorio, fazendeiro neste municipio contractou o casamento de seu filho Marcelo Sorio com a senhorita Cleonice Veronesi, dilecta filha do sr. Victorio Veronesi.

**Anniversario**

Completo no dia 8 do corrente mais um feliz anniversario o delicado moço sr. Luiz Leme de Camargo.

**Pinheirinho**

Realizou-se no dia 6 do corrente na capella do bairro do Pinheirinho, deste municipio, a festa em honra ao S. Bom Jesus. As 9 horas foi celebrado o santo sacrificio da missa, sendo celebrante o Revmo. Mons. Seckler; durante essa missa, na qual houve bastante communhões, foram entoados diversos hymnos ao SS. Sacramento.

As 2 horas da tarde realizou-se a bella procissão na qual tomaram parte grande numero de pessoas; durante o longo trajecto da procissão foram entoados canticos em louvor ao S. Coração de Jesus e a N. Senhora; ao entrar a procissão foram queimados muitos fogos de estrondo; em seguida usou da palavra o estimado e virtuoso Mons. Seckler, que congratulando-se com os religiosos e piedosos moradores desse bairro, incitou-os a conti-

nuarem a ser bons e fieis catholicos.

Nesse dia seguiu para esse bairro grande numero de pessoas desta cidade que alli fo am assistir a essa bella festa.

Teve essa festa um verdadeiro fecho de ouro: No dia seguinte, as 7 horas da manhã o revmo. Mons. Seckler celebrou outra vez missa nessa capella, por essa occasião chegaram-se pela primeira vez a Meza Eucharistica 20 circanças, e grande foi tambem o numero de pessoas que então receberam a Santa Communhão.

Terminando esta noticia enviamos os nossos parabens aos piedosos moradores desse prospero bairro.

**DOENTE**

Continua de cama, com febre intermitente, de que adoeceu no principio do passado mês de julho, o nosso amigo professor do Collegio S. Luiz, Dr. Joaquim Apolinario Ribeiro. Fazemos votos pelas suas melhoras e esperamos que ellas em breve se accentuem.



**Agradecimento e convite**

Maria Lopes Guilherme, Mariana Guilhermina de Sousa, seus filhos e nettos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas qua de boa vontade se dignaram acompanhar até á ultima jassida os restos mortaes de sua sempre adorada mãe, avó e bisavó D. ANNA MARIA SILVA. Outrosim convidam aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7.º dia que em suffragio da mesma finada se mandará rezar na igreja Matriz as 7 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente. Por mais este acto de caridade confessam-se summamente reconhecidos, Ytú, 10—8—1913.

**PROGRAMMA DA FESTA**

DE

**NOSSA SENHORA DA BOA MORTE E ASSUMPCÃO**

Nos dias 11, 12 e 13 triduo ás 7 horas da noite

**DIA 13**

A's 8 horas da noite, retraits pelas do ruas do costume.

**DIA 14**

ás 7 horas da manhã, missa rezada comcommunhão geral.

A's 7 horas da noite sahirá a commovente procissão de Nossa Senhora da Boa Morte.

**DIA 15**

A's 6 horas da manhã, alvorada. A's 7 horas missa rezada e communhão geral dos irmãos e mais fieis. A's 10 horas missa cantada, com orchestra; e em seguida proclamação dos novos festeiros e empregados para o anno compromissal de 1913—1914. A's 5 1/2 da tarde sahirá a imponente procissão de Nossa Senhora da Assumpção.

Tomarão parte na procissão, as imagens de Santa Rita, São Sebastião e São Roque, que sahirão da sua igreja ás 4 1/4 da tarde.

**AVISO**

O abaixo assignado convida as irmandades de S. Benedicto e Nossa Senhor do Rosario, a comparecer na igreja de Santa Rita, ás 4 horas para em procissão conduzirem as mesmas imagens até a igreja da Boa Morte, para ali se encorporarem á procissão que percorrerá as ruas do costume.

Pede o maior numero de anjos, para o realce e maior gloria de Nossa Senhora, e brilhantismo da festa.

Pede-se tambem o comparecimento de todos os irmãos não só para os tres dias de triduo como tambem para a missa de communhão: enfim para todos os actos internos e externos.

Por occasião da entrada da procissão haverá sermão pelo orador sagrado Revmo. Padre Manuel A. Pacheco, que gentilmente accéitou o convite, vindo de Sorocaba, aonde reside actualmente.

Em seguida, haverá benção do SS. Sacramento e posse dos novos festeiros, que será dada pelo Revmo. Vigario da Parochia.

O pateo achar-se-ha regularmente illuminado com lampadas electricas e com um magestoso arco de cores.

A orchestra, está a cargo do maestro Tristão Junior; e o serviço externo está a cargo da corporação «30 de Outubro».

Pede aos moradores das ruas de S. Rita S. Cruz, fazerem illuminar as fachadas de suas casas nas noites de 13, 14 e 15 para maior esplendor.

Ytú, 3 de Agosto de 1913.

**O FESTEIRO E ENCARREGADO**  
**Manoel Esteves Rodrigues**

# Aviso aos consumidores de madeiras

Descrição	Medida	Quantidade	DUZIA	Preço
Tubo de Jequitibá	4. mt.	30 X 3		50\$000
» » »	4. mt.	26 X 3		44\$000
» de Pinho do Paraná de 1ª	4.40 c.	23 X 4		48\$000
» » » » »	4.40 c.	30 X 5		40\$000
» » » » »	4.40 c.	23 X 3		33\$000
» » » » »	4.40 c.	23 X 2		26\$000
» » » » »	4.40 c.	23 X 1		22\$000
» de Forro aparelhada de 1ª	4.40 c.	23 X 1		21\$000
» » » » »	4.00 m.	23 X 1		18\$000
» » » bruto, reforçado	4.40 c.	23 X 1		18\$000
» » » Sais butta	4.60 c.	11 X 1		68\$500
» » » aparelhada	4.40 c.	10 X 1		11\$000
» » » » »	4.00 m.	10 X 1		10\$000
» » » Sais estreita de Jequitibá macho e femia	4.00 m.	10 X 1		12\$000
» » » » »	4.40 c.	10 X 1		12\$000
» » » Soalho de Peroba, aparelh.	4.40 c.	10 X 27		23\$000
» » » » »	3.50 c.	15 X 27		24\$000
» » » Peroba brutas	4.10 c.	22 X 27		35\$000
Vigotas Peroba de 1ª para batente m	cubico	16 X 8		60\$000
Vigamento para soalho		17 X 7		87\$000
Vigamento de Pinho do Paraná		17 X 7		46\$000
Caibro de Peroba	4.00 c.	8 X 7		46\$000
» de Pinho do Paraná 1ª	4.40 c.	5 X 7		29\$000
» » » » »	4.00 m.	5 X 7		18\$000
» » » Peroba	4.00 m.	5 X 6		24\$000
R: de Pinho do Paraná de 1ª	4.40 c.	5 X 1		3\$500
» » » » »	2.ª	4.40 c.		3\$000
» » » Peroba por duzia	4.00 m.	5 X 3		4\$000
» » » » »				\$400

Aprompta-se qualquer serviço pertencente a Carpinteiro  
ANTONIO TITANEIRO Largo do Mercado N. 3

## DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinárias e do aparelho digestivo  
Injeções endo venosas de 605 e 914 absolutamente sem dor  
para cura da sífilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU

VENDESE NAS BOAS FARMÁCIAS DROGARIAS DESTA CIDADE  
ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul.  
Deposito geral e Casa filial - Rua Conselheiro Saraiva  
CAIXA POSTAL 148 - Rio de Janeiro -

# TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na recepção da Federação, Largo da Matriz, entrada da rua da Quitanda.

Participa mais que vende os tijolos a 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

## TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo.

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

NA  
NA

S. Paulo

## "A POPULAR"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Todos os chetes de familia que quiserem legar um peculio aos seus herdeiros; contribuindo com modestas quantias, devem escrever-se n' A POPULAR, que garante o peculio de 11.000:000

A POPULAR tem duas séries: Senior e Popular, em ambas o peculio è de 11.000:0000

Contribuições

SÉRIE SENIOR

(Para as pessoas de 55 a 65 annos)

Joja, 15\$000; mensalidade, 5\$000; quota por fallecimento, 12\$000

SÉRIE POPULAR

(Para as pessoas de 8 a 55 annos)

Joja, 15\$000, mensalidade, 3\$000; quota por fallecimento, 4\$000.

Peçam prospectos mais informações ao agente nesta cidade.

Francelino Cintra

RUA DIREITA, 55

CASA ECLÉCTICA

Vende-se NA CASA ALBERTO L. da Matriz 15 YTU

*Calçado Pecho*

CLARK



CLARK

Comprei uma vez e vos tornarei propagandista do famoso calçado

CLARK

Grande stock de calçado para senhoras, senhoritas, homens e crianças  
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO BOM GOSTO

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119